II Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Urgência e Emergência On-line

WORKSHOP DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICO RELACIONADO À COLISÃO FRONTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDREINA KALINE FASSABE DOS SANTOS; RICARDO FELIPE PINTO ALBARADO

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde-OMS, acidentes de trânsito são um dos principais desafios enfrentados pela saúde pública, pois envolvem desde o atendimento pré-hospitalar na Rede de Urgência e Emergência até a reabilitação, além de possíveis consequências socioemocionais, tanto para as vítimas quanto para seus familiares. Sendo a colisão frontal o tipo de acidente que mais levou a óbito, esse tipo de colisão ocorre, principalmente, durante ultrapassagens em locais proibidos ou momentos inadequados, são uma mistura de imprudência, imperícia e desrespeito com as normas, podendo ser evitadas, através de uma direção segura, seguindo a abordagem correta no trânsito. **Relato de Experiência:** O artigo é caracterizado como um estudo descritivo, voltado a um relato de experiência, do Workshop de Acidentes automobilístico, promovido nos dias 17,18,19 de agosto de 2022, pela liga LAMET na Universidade Uninorte/AM, localizada em Manaus, se estendendo por três dias seguidos, no turno vespertino e noturno, contando com 6 pessoas do corpo diretor e 35 ligantes. **Discussão:** Durante a realização do Workshop Automobilístico, houve a adesão de 69 inscritos, o que ocasionou em pontos positivos aos organizadores do evento, ligantes e diretores, que participaram ativamente nas discussões e apresentações do assunto, provocando um trabalho em equipe e aprofundamento do tema proposto, entre os palestrantes e os expectadores, ocasião aonde muitos não sabiam as noções básicas de primeiros socorros, como reagir e situações que deveriam evitar para prevenir um acidente. O uso do smartphone ao volante já é a terceira causa de mortes no trânsito no país. E a colisão frontal é o tipo de acidente que mais matou em 2021, foram1.585 óbitos em 4.337 acidentes registrados, se diferenciando em três tipos de colisão de acordo com seu impacto. **Conclusão:** Ao longo do desenvolvimento deste relato de experiência, verificou-se que a implantação do workshop automobilístico foi de grande importância, pois tiveram retornos positivos através dos ensinamentos, afim de prevenir e reduzir as altas taxas de mortalidade no Brasil, através do atendimento adequado de primeiros socorros nos serviços de atendimentos Pré-hospitalar de urgência e emergência.

Palavras-chave: Acidente de trânsito; Protocolo XABCDE; Primeiros Socorros

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde-OMS, acidentes de trânsito são um dos principais desafios enfrentados pela saúde pública, pois envolvem desde o atendimento pré-hospitalar na Rede de Urgência e Emergência até a reabilitação, além de possíveis consequências socioemocionais, tanto para as vítimas quanto para seus familiares. O Brasil é o terceiro país com maior número de óbitos no trânsito. Visto que seus aspectos são relacionados com a morte, com a incapacitação física, perdas materiais, podendo provocar sérios

DOI: 10.51161/urgencicon2023/19588

comprometimentos de cunho psicológico, muitas vezes de difícil superação.

A alta velocidade e o uso de álcool antes de dirigir são os principais causadores de acidentes de trânsito. O desrespeito à sinalização e as distrações, como o uso do celular ao volante, também são fatores determinantes nas estatísticas de acidentes. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS).

O número de acidentes e de mortes em rodovias federais cresceu em 2021, na comparação com 2020, interrompendo uma série de quedas consecutivas observadas desde 2011. Sendo a colisão frontal o tipo de acidente que mais levou a óbito, esse tipo de colisão ocorre, principalmente, durante ultrapassagens em locais proibidos ou momentos inadequados, são uma mistura de imprudência, imperícia e desrespeito com as normas, podendo ser evitadas, através de uma direção segura, seguindo a abordagem correta no trânsito.

No trânsito possui-se 3 abordagens: Sendo a educação a primeira, no sentido de instruir os usuários quanto às formas adequadas e seguras de utilização das vias públicas; segunda a engenharia, no sentido de, por um lado, prover o sistema viário de elementos tais que possibilitem a movimentação de veículos e pessoas com fluidez, conforto e segurança, e a terceira, aprimorar a segurança e desempenho dos veículos automotores; e a aplicação das leis, mormente no tocante ao código de trânsito.

A Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (Semsa), é parceira e apoia o movimento internacional Maio Amarelo, que visa reduzir o número de acidentes e óbitos e conscientizar a população sobre a prevenção e cuidados no trânsito. No Brasil, a iniciativa é realizada em campanha nacional há dez anos, tem como objetivo promover intervenções efetivas que apresentem redução das mortes e feridos graves por meio de melhoria da gestão do trânsito, segurança das vias e dos veículos, comportamento dos usuários e também dos serviços de emergência.

Assim, na Liga Multidisciplinar de Emergência e Trauma do Amazonas-LAMET-Uninorte/AM, surgiu o objetivo de realizar um Workshop de Traumas em Acidentes Automobilístico, para promover educação e saúde com a população com o tema voltado ao atendimento Pré hospitalar, seguindo o protocolo de segurança, que salvam vidas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O relato de experiência, é caracterizado como um estudo descritivo, voltado a um relato de experiência, do Workshop de Acidentes automobilístico, promovido nos dias 17,18,19 de agosto de 2022, pela liga LAMET na Universidade Uninorte/AM, localizada em Manaus, se estendendo por três dias seguidos, no turno vespertino e noturno, contando com 6 pessoas do corpo diretor e 35 ligantes.

O Workshop foi dividindo por 6 estações diferentes, cujo os temas eram os tipos de acidentes automobilístico, aonde o público tinha acesso de forma livre e organizada. Os ligantes se dividiram em grupos de seis pessoas, para a organização do evento. Na 1° estação o tema era o Atropelamento;2 ° estação: Saída de pista; 3° estação: Colisão frontal;4° estação: Colisão transversal; 5° estação: Capotagem;6° estação; Choque com objeto fixo.

As apresentações das estações, tinham os primeiros socorros como base, o atendimento pré-hospitalar, identificando e ensinando ao público presente as técnicas a serem realizadas em cada caso de acidente. Utilizando bonecos de simulação de RCP (Ressuscitação cardiopulmonar), prancha de primeiros socorros e mobilização, maquetes, placas de sinalização e banner, o grupo da estação 4° colisão frontal, cujo foi escolhido para este relato de experiência, se aprofundou e promoveu uma educação em saúde com o público que não tinham conhecimento sobre os primeiros socorros e educação continuada com os profissionais de saúde presente, mostrando as novas atualizações no protocolo XABCDE do trauma, que padroniza o atendimento inicial ao paciente .

DOI: 10.51161/urgencicon2023/19588

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do Workshop Automobilístico, houve a adesão de 69 inscritos, o que ocasionou em pontos positivos aos organizadores do evento, ligantes e diretores, que participaram ativamente nas discussões e apresentações do assunto, provocando um trabalho em equipe e aprofundamento do tema proposto, entre os palestrantes e os expectadores, ocasião aonde muitos não sabiam as noções básicas de primeiros socorros, como reagir e situações que deveriam evitar para prevenir um acidente.

Segundo a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego-ABRAMET, o uso do smartphone ao volante já é a terceira causa de mortes no trânsito no país. E a colisão frontal é o tipo de acidente que mais matou em 2021, foram1.585 óbitos em 4.337 acidentes registrados, se diferenciando em três tipos de colisão de acordo com seu impacto:

Primeiro impacto: Impacto do veículo contra um objeto, podendo o mesmo ser um objeto rígido, deformável, inamovível. As características físicas de este objeto e o comportamento da estrutura determinaram a gravidade da colisão.

Segundo impacto: Impacto do ocupante com o interior do veículo. A energia envolvida e os projetos das superfícies afetadas podem originar uma ampla gama de lesões.

Terceiro impacto: Impacto que sofrem os órgãos internos do ocupante devido a movimentos relativos. Análises do impacto esclarecem as diferentes lesões viscerais.

Apresentação Primeiros Socorros – Educação em saúde com o público presente no Workshop

Os primeiros socorros são cuidados imediatos a uma vítima de acidente de trânsito ou mal súbito, com o objetivo de manter suas funções vitais, até a chegada do socorro especializada (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2023)

Deixar de prestar socorro, ou seja, não dar nenhuma assistência à vítima de acidente ou a pessoa em perigo iminente, podendo fazê-lo é crime, segundo o artigo 135 do Código Penal Brasileiro. Pena: detenção de 1 a 6 meses ou multa.

Sequência das ações de Primeiros Socorros-acidentes de carro ou moto

Atendimento inicial temporário (sem técnicas, simples ou complexas).

1. Manter a calma (não agir por impulso)
2. Garantir a segurança, sinalizando o local do acidente – acione a pisca alerta do veículo, e use o triângulo de sinalização, outros exemplos podem ser galhos de árvores, pedaços de madeira, latas (a noite – lanternas, pisca alerta e faróis de veículos). Lembrando que é importante se atentar para velocidade da pista, para fazer a sinalização. Ex: velocidade da pista 80km -80 passos, em casos de chuva ou noite duplicar.
3. Verificar a situação da vítima- se está consciente ou não, se há hemorragia, se é necessário fazer restrição de movimento de coluna, ou se tem obstrução de vias aéreas.
4. Pedir socorro (SAMU 192 e BOMBEIROS 193) – passar todas as informações possível sobre o acidente, como local, condições e nº de vítimas, tipo de acidente, para que eles possam mandar o resgate nº de ambulância e socorrista de forma correta.
5. Realizar algumas ações com as vítimas. Exemplo: se houver hemorragias, pode ser feito pressão diretamente na ferida, utilizando pano limpo. Garantir perviedade das vias aéreas: abertura manual, com as manobras Chin-Lift (elevação do queixo) e Jaw-Thrust (projeção da mandíbula).

A Manobra de Chin-Lift, realizada para o controle de vias aéreas, consiste em

DOI: 10.51161/urgencicon2023/19588

posicionar os dedos de uma das mãos do examinador sob o mento, que é suavemente tracionado para cima e para frente, enquanto o polegar da mesma mão deprime o lábio inferior, para abrir a boca; a outra mão do examinador é posicionada na região frontal para fixar a cabeça da vítima (SAMU,2016).

No caso da Manobra de Jaw-Thrust, que é a manobra de elevação da mandíbula, o procedimento consiste na utilização das duas mãos do examinador, posicionando os dedos médios e indicadores no ângulo da mandíbula, projetando-a para frente, enquanto os polegares deprimem o lábio inferior, abrindo a boca e permitindo a pesquisa de corpos estranhos, próteses dentárias, sangramento, enfim, tudo que possa obstruir as vias aéreas superiores (SAMU 2016).

Apresentação Primeiros Socorros -Educação continuada com os profissionais de saúde

O protocolo de trauma foi desenvolvido por um médico ortopedista chamado Jim Styner, após um acidente com sua família. Utilizado na abordagem ao politraumatizado, o Protocolo XABCDE do Trauma padroniza o atendimento inicial ao paciente e foi pensado para identificar lesões potencialmente fatais ao indivíduo. O protocolo é aplicável a todas as vítimas com quadro crítico, independentemente da idade (SBTO | Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico,2019).

Os significados das letras são:

X- Exsanguinação: a contenção de hemorragia externa grave deve ser feita antes mesmo do manejo das vias aérea;

A- Vias aéreas e proteção da coluna vertebral: avaliação das vias aéreas e proteção da coluna cervical;

B- Boa Ventilação e Respiração: análise da respiração, para verificar se está adequada e atenção para: frequência respiratória, inspeção dos movimentos torácicos, cianose, desvio de traqueia e observação da musculatura acessória;

C- Circulação com Controle de Hemorragias: a circulação e a pesquisa por hemorragia são os principais parâmetros de análise. A diferença entre o “X” e o “C” é que o X se refere a grandes hemorragias externas. Já o “C”, a hemorragias internas, onde deve-se investigar perdas de volume sanguíneo não visível;

D- Disfunção Neurológica: análises do nível de consciência, tamanho e reatividade das pupilas, da presença de hérnia cerebral e dos sinais de lateralização, bem como do nível de lesão medular;

E- Exposição Total do Paciente: análise da extensão das lesões e o controle do ambiente com prevenção da hipotermia. O socorrista deve analisar, entre outros pontos, sinais de trauma, sangramento e manchas na pele (ENFERMAGEM,2022)

Se a vítima estiver consciente, converse com ela, pergunte se sente dores no pescoço ou na coluna, e se está sentindo as pernas e braços, para ver se há suspeita de fraturas na coluna.

Estes cinco passos obrigatórios devem ser repetidos durante o atendimento de emergência, visando manter os sinais vitais da vítima. Se durante a avaliação primária, a vítima apresentar ausência de movimentos respiratórios ou de batimentos cardíacos, devemos proceder a recuperação destes sinais vitais imediatamente (PEDUZZI,2022).

4 CONCLUSÃO

Ao longo do desenvolvimento deste relato de experiência, verificou-se que a implantação do workshop automobilístico foi de grande importância, pois tiveram retornos positivos através dos ensinamentos, afim de prevenir e reduzir as altas taxas de mortalidade no Brasil, através do atendimento adequado de primeiros socorros nos serviços de atendimentos Pré-hospitalar de urgência e emergência.

DOI: 10.51161/urgencicon2023/19588

Os relatos mostram a importância de saber a técnica correta de RCP, em casos de acidentes que a vítima necessita de uma reanimação cardiopulmonar, e que se atualizar nos novos protocolos é necessário, para a prevenção. Um exemplo é como era a assistência antes só com a utilização do protocolo ABCDE e como está sendo após, com a implantação do X a funcionalidade dele, que está voltada a contenção de hemorragia. Observa-se que os serviços se tornaram mais organizados, eficazes e com uma rápida resolutividade, com informações repassadas, através de troca de conhecimentos em palestras e workshop.

A intenção do protocolo não é estabelecer uma presunção diagnóstica, mas identificar quais casos em que há risco de morte, reduzindo o número de óbitos e agravamento de quadro, como é no caso da colisão frontal que tem altos índices, por conta do seu grande impacto durante a colisão.

REFERÊNCIAS

ABRAMET. Associação Brasileira de Medicina de Tráfego/Noções de primeiros socorros no trânsito/Ilustração e projeto gráfico-São Paulo: ABRAMET 2021.

ENFERMAGEM. Como funciona o protocolo XABCDE do trauma.2022. Disponível em: <https://enfermagem.queroconteudo.com/2022/01/como-funciona-o-protocolo-xabcde-do.html.Acesso em: 10 maio,2023.

PEDUZZI, Pedro. Em 2021, 5 mil pessoas morreram em 64 mil acidentes de carro. Empresa Brasil de Cominação, Brasília, 17 maio 2022. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-05/em-2021-5-mil-pessoas-morreram-em-64-mil-acidentes-de carro#:~:text=Foram%201.585%20mortes%20em%204.337,em%202021%20nas%20estradas%20federais.

SBTO | Sociedade Brasileira do Trauma Ortopédico. Protocolo XABCDE do Trauma: otimização da abordagem ao politraumatizado,2019.Disponível em: https://otrauma.com.br/2022/05/10/protocolo-xabcde-do-trauma-otimizacao-da-abordagem-ao-politraumatizado/.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Divisão Técnica de Fiscalização, Comunicação e Informação. SAMU 192. Protocolos de Atendimento Pré-hospitalar em Suporte avançado de Vida. 3a rev. 2016.

SAÚDE, Secretaria de Estado. No trânsito, escolha a vida. Movimento maio amarelo. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/vidanotransito>. Acesso em: 8 mai. 2023.

DOI: 10.51161/urgencicon2023/19588